



CNaPPES.21

7º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

Livro de Resumos

**7.º Congresso Nacional de Práticas
Pedagógicas no Ensino Superior**

**Universidade de Aveiro
12 a 16 de julho**

Desenvolvimento de Competências Transversais

O Coaching no processo de ensino-aprendizagem: O estudante como ator principal na sua aprendizagem – descoberta de um caminho

Paula Cristina Faria, *Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Saúde*
Marta Joana Pinto, *Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Saúde*

O sucesso académico está cada vez mais ancorado à demonstração efetiva da aquisição de competências e à capacidade de utilização dessas competências na resolução de problemas reais. O estudante deve assumir cada vez mais um papel ativo na sua aprendizagem saindo da atitude de mero recetor de conteúdos, para a busca ativa e efetiva de conhecimentos relevantes para os desafios encontrados e os objetivos da aprendizagem.

O papel ativo dos estudantes na aprendizagem e no trabalho em equipa favorecem o desenvolvimento de competências fortemente valorizadas pelas entidades empregadoras, como a comunicação, o trabalho individual e em equipa, o pensamento crítico e a tomada de decisão (competências transversais ou soft skills).

No curso de Terapia da Fala, na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto (P.Porto), mais especificamente na Unidade Curricular de Educação Clínica II, temos vindo a implementar o modelo de Orientação Tutorial (OT) como metodologia ativa para a aprendizagem. Nas aulas de tipologia OT pretende-se que os alunos façam uma análise crítica sobre as suas competências enquanto são apresentadas ferramentas que potenciam objetivos para o crescimento individual enquanto estudantes de terapia da fala.

O objetivo deste estudo é verificar o impacto da utilização do Coaching, durante o processo de OT com os estudantes, a partir da análise das suas reflexões individuais. O estudo que aqui se apresenta assenta numa abordagem qualitativa e coloca a ênfase na perceção dos estudantes do 3º ano de Terapia da Fala ao nível das competências definidas: competências intrapessoais, competências interpessoais, competências sistémicas e competências instrumentais.

Com os resultados obtidos pela análise das reflexões individuais dos estudantes pretendemos contribuir para apoiar e orientar os docentes na melhoria das suas práticas pedagógicas com modelos ajustados às necessidades atuais.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa, Ferramentas de Coaching, Soft skills